

PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS NA ESCOLA

Coordenador: DANIEL GIORDANI VASQUES

As práticas corporais alternativas têm ocupado espaço nas escolas como conteúdo da Educação Física e como projeto extracurricular. Essas práticas se caracterizam pela introspecção e sensibilização do corpo, diferenciando-se de outras atividades associadas à competição, estética e rendimento. Nesse contexto, em abril de 2019 iniciou-se no Colégio de Aplicação da UFRGS um projeto de yoga na escola que oferece aulas para alunos, professores e funcionários do Colégio. Este trabalho tem como objetivo analisar como vem sendo constituído esse projeto de extensão que visa à prática do yoga para a comunidade escolar. A divulgação do projeto ocorreu através de cartazes e convites destinados aos alunos das séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. As aulas, iniciadas em maio de 2019, ocorrem às terças e quartas-feiras no horário do meio-dia, e são ministradas por uma bolsista licencianda em Educação Física. A rotina de formação pedagógica da bolsista envolve docência, planejamentos e estudos de textos. Além disso, observações vêm sendo registradas em diários de campo, que possibilitam refletir a prática pedagógica, os planejamentos e as avaliações. Entre os resultados já apresentados, observou-se que há maior quantidade de participantes nas terças-feiras, e que os professores compõem a maior parte da turma. As observações indicaram que os alunos apresentavam inicialmente pouco conhecimento sobre esta prática, bem como demonstravam certa dificuldade em realizar os movimentos de força, equilíbrio e flexibilidade. Essas dificuldades vêm sendo amenizadas a partir da regularidade nas aulas e do conhecimento sobre as práticas trabalhadas. A formação da bolsista do projeto como professora que atua com o yoga vem se dando também por meio de leituras e discussões sobre yoga e a sua inserção no campo da educação, assim como por meio de questionamentos sobre a legitimidade para a atuação. Nesse sentido, nos questionamos sobre as formações de professores/mestres/instrutores em escolas de yoga, sobre quem pode ou deve trabalhar yoga nos ambientes escolares, sobre as aproximações e distanciamentos entre o ser professor e o ser yogue. Relacionado à prática da extensão, iniciou-se outro projeto, mais próximo ao campo da iniciação científica, que busca disseminar a prática de yoga em comunidades menos favorecidas, propondo a vivência conjunta dos efeitos benéficos da prática, o compartilhamento dos saberes e a formação de turmas autônomas de yoga, após o período de intervenção do projeto. As aulas serão ministradas por duas bolsistas, estudantes de graduação em Ciências Sociais e em Dança. A inserção do yoga no

Colégio de Aplicação, que tem como intencionalidade pedagógica a possibilidade de momentos para refletir e sentir os estados do corpo - bem como influenciar esses estados através da prática - vem ocorrendo de forma satisfatória, e a assiduidade dos alunos possa aumentar com a contínua divulgação do projeto e a formação pedagógica da ministrante.